

COMO O "BANGÚ A. CLUB" SE TORNOU CAMPEÃO

O valor de um regime racional de Educação Física

O *Bangú A. Club* conquistou merecidamente, pela primeira vez, o campeonato de futebol do Rio de Janeiro. Seu feito é tanto mais digno de nota, quanto, no presente ano, inaugurado o futebol profissional, todos os quadros se aprestaram condignamente para impor-se mais ainda à consideração de que se tornaram merecedores pelo renome conquistado através de árduos e renhidos embates. No afan de satisfazer a avidez do público por pelejas técnicas e emocionantes, na expectativa de rudes encontros inter-estaduais, os clubs abriram largamente as bolsas a custosos e difíceis contratos, porfiaram ativamente na aquisição de individualidades consagradas pela maestria de jogo e buscaram, através de treinamentos rigorosos orientados por técnicos de valor reconhecido, obter conjuntos homogêneos à altura da aspiração almejada.

O *Bangú*, club menos abastado, não se achava em condições de dar largas a preparativos de idêntico jaez. Quando até então de segunda plana, teria que lutar com a indiferença de acolhida e buscar na vontade firme de seus homens uma compensação às desvantagens com que lhe apontavam as aparências.

E o *Bangú* venceu! Depois de uma série longa de vitórias longas incontestáveis, sagrou-se campeão profissional da Capital Federal em 1933. O valôr que poz a prova, através de pugnas memoráveis, tornaram-no o mais temível candidato ao título de 1934.

Que fatôr teria arrancado o atual campeão de 1933 do nível modesto que ocupava então, para colocá-lo primeiro entre os primeiros da cidade? Que causa lhe permitiu a realização de tão brilhante feito, com a inferioridade econômica em que se achava? Si a indagardes de seus jogadores, si a buscardes com seu Director Técnico, si a quizerdes ouvir de torcedores mais capacitados, enfim, se procurardes o testemunho de quem haja acompanhado a *pari-passu* a evolução do quadro, será uma única a resposta — a *educação física*.

De fato, a diretoria do *Bangú* preclaramente decidiu submeter os jogadores a um preparo físico racional, sistematicamente conduzido, de acôrdo com os ditames atuais da medicina desportiva. Convencida de que o treinamento desportivo especializado só fornece resultados seguros, quando tenha como substrato um preparo físico prévio, através do qual as qualidades físicas do jogador se tenham desenvolvido plena e harmoniosamente de modo a assegurar o equilíbrio funcional exigido pelo esforço considerável que demanda o desporto, mórmente o coletivo, — a Diretoria do *Bangú A. Club* contratou especialmente um instrutor de Educação Física. A êste, confiou a missão básica de preparar fisicamente os rapazes.

Assim foi que no dia 2 de Abril do corrente ano, o Tenente Barbosa, instrutor de Educação Física, contratado pelo Ten. Jaime Rincão, vice-presidente e diretor-técnico do *Bangú A. C.*, iniciou o preparo físico da rapaziada do *Bangú*. Logo de comêço, concluiu que trabalhoso seria o seu encargo, dado o estado físico bastante insuficiente dos jogadores, e o desá-

nimo reinante, nascido da desconfiança das próprias possibilidades.

Submetidos, por ordem do instrutor, a exame médico no Departamento Médico da Liga Carioca de Futebol, a maioria se revelou abaixo do nível normal, apresentando mesmo alguns elementos notada defi-



O Tenente Barbosa, instrutor de Educação Física do *Bangú A. C.*, que muito colaborou para a vitória do seu club.

ciência física. As fichas individuais foram enviadas ao Club, havendo nelas o respectivo médico assinalado as indicações necessárias, afim de que o instrutor pudesse organizar o seu plano de trabalho, consoante as exigências indicadas.

De posse destes dados, desenvolvendo uma conduta pautada em preceitos científicos hauridos na Escola de Educação Física do Exército, o instrutor iniciou o desempenho de sua missão por sessões diárias, obedecendo a uma progressão adotada a cada indivíduo. Durante o trabalho, não descuro da parte moral, incutindo no espírito dos rapazes, mercê dos progressos observados, de que tirava partido, a confiança em si próprios e a certeza do êxito.

Após 35 dias de trabalho ininterrupto, começaram a surgir os primeiros efeitos materializados na primeira vitória contra o pujante conjunto do América. Se alguma dúvida restava, esta se desfez como por encanto, varrida pela certeza de que não fôra baldado o esforço despendido. Os jogadores seguiam com entusiasmo incontido e religiosa obediência as instruções do técnico

Uns poucos exemplos que nos ocorrem patenteiam bem os benefícios prestados pelo preparo físico.

Placido Monsaro, rapaz de diminuta capacidade física, duvidava bastante de suas possibilidades, principalmente por ter sofrido de pneumonia. Depois de ouvido o médico a seu respeito, o instrutor garantia-lhe êxito, ao seguir as suas determinações. Desse êxito, não deixa dúvida o modo como se houve o mencionado jogador em todas as partidas.

Sinval Viana (Camarão), cujo desenvolvimento precoce o colocou em desequilíbrio funcional, não conseguia saltar mais que 0m,60 em altura. Hoje ultrapassa 1m,30.

O jogador Euclides de Oliveira, em razão de atitudes viciosas que lhe impediam assumir uma posição correta, submetido a processos adequados de educação



O valoroso quadro do Bangú A. C., campeão carioca de 1933, que acaba de dar uma prova prática, insofismável, do valor da educação física nas associações desportivas. É um exemplo digno de ser seguido.

de Educação Física, de cujos benefícios mais e mais se convenciam dia a dia. Os preceitos higiênicos por êle exigidos, tais como abstinência de fumo logo após o trabalho físico, de alcool, de vigílias noturnas prolongadas, antes tidas por turricas descabidas, passaram a ter visos de dogmas.

As sessões de Educação Física assumiram para os rapazes a significação de uma necessidade premente, em que iam buscar a confiança que, às vezes, lhes falecia. E assim, elas os acompanharam até a vitória final.

Os raros revezes sofridos pelo Bangú têm uma explicação imediata no afastamento de vários elementos, por motivo imperioso ou em adversidade de sorte, jamais em deficiência técnica ou física.

física, encontra-se atualmente completamente transformado, em excelentes condições físicas.

Num jôgo com o São Bento, em São Paulo, o instrutor de educação física que se achava substituindo o técnico Ten. Rincão, designou como ponta direita um jogador, Albino Dionísio (Paulista) completamente extranho a esta posição, guiado pelas aptidões que êste jogador revelára durante o preparo físico. Apesar dos protestos iniciais da torcida, aquela decisão foi mantida e tal foi a atuação desse jogador, que hoje continúa nessa posição, a inteiro contento.

Ao glorioso Bangú, fiquem aqui consignados os nossos aplausos. Que sirvam de exemplo aos outros quadros as pégadas que demarcou na orientação em tão boa hora tomada!